

Plano de Governo DE MÃOS LIMPAS POR IMBITUBA

Novas ideias, Novos Caminhos Coligação PT, PMDB, PDT, PPS e PTB

Rosenvaldo Júnior (Júnior) - Prefeito

Luiz Gonzaga de Carvalho (Zaga da Inkor) - Vice-Prefeito

Imbituba, agosto de 2016.

OBJETIVO

O Plano de Governo de da Coligação '**De Mãos Limpas por Imbituba**, proposta de atuação dos candidatos **Rosenvaldo Júnior** e **Luiz Gonzaga de Carvalho**, visa transformar Imbituba, em seus quatro anos de gestão, numa cidade melhor para se viver.

Unindo os conceitos de eficiência na gestão dos recursos públicos e eficácia no atendimento às necessidades da população, acreditamos que será possível maximizar o nível da resposta aos anseios e às expectativas da nossa comunidade tendo como ponto de partida os seis eixos de atendimento, 30 áreas e 60 ações semestrais.

Os candidatos esperam reunir, durante a execução do planejamento, a participação popular, os ingredientes necessários para construir um município humanizado, sustentável e capaz de garantir qualidade de vida e oportunidades. Com isso, esperamos, também, resgatar o orgulho de ser Imbitubense.

Outra importante transformação que será promovida consiste no reposicionamento do foco econômico da cidade, na direção da ciência, da tecnologia e da informação, com o que a cidade se qualificará e diversificará seu perfil econômico, atraindo novos setores produtivos para Imbituba.

O Plano de Governo **Júnior e Zaga** contém as estratégias que serão desenvolvidas. O detalhamento dos Seis Eixos das Ações será construído por meio de processo participativo ao longo da campanha eleitoral.

1º Eixo – Saúde, Saneamento e Ação Social

A saúde e saneamento como um todo serão o foco da gestão de **Júnior e Zaga**. Seu Eixo principal será transformar o município de Imbituba numa cidade saudável, com a implantação de políticas públicas urbanas voltadas à melhoria da qualidade de vida, enfatizando-se a intersectorialidade e a participação social.

Apesar da inquestionável necessidade de intervenção governamental na área do desenvolvimento social, as parcerias público-privadas podem funcionar como agentes catalisadores da promoção do bem estar coletivo.

As políticas sociais municipais devem ser realizadas de modo integrado e sinérgico colaborando com o alcance de objetivos e metas das áreas de saúde, educação, cultura, segurança, habitação, meio ambiente, transporte, indústria, comércio e serviços, entre outras.

O levantamento dos interesses coletivos é alcançado por meio da participação da sociedade em debates e discussões como instrumento de planejamento das políticas sociais que possam atender ao cidadão, resultando num governo que pensa estrategicamente, age operacionalmente e gere competentemente.

A administração **Júnior e Zaga** defende o desenvolvimento de programas para suprir as necessidades da população carente de Imbituba. Tais programas buscam atacar problemas relacionados à alimentação de crianças, de gestantes e de idosos, o analfabetismo e a atenção pedagógica à criança.

Para fazer de Imbituba uma cidade saudável, a administração buscará desenvolver seis Áreas de Ação e 16 Ações Semestrais de desdobramentos que resultarão na melhoria dos serviços, da qualidade do atendimento à população e, conseqüentemente, da saúde e bem estar da população, a saber:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Hospitalar; • Mutirão da Saúde; • Saneamento - R\$ 1 por R\$ 4; • Captação de Água; • Coleta e manejo de resíduos - Cooperativa Regional Manejo.; • Ação Social do Município	• Aumentar número de médicos especialistas; • Ampliar o número de consultas médicas; • Ampliar convênios com hospital São Camilo; • Ampliar convênio com prestadores de serviço na saúde; • Incrementar as ações sociais do município; • Buscar junto ao governo federal e estadual a implantação de uma UTI no hospital São Camilo, bem como trazer uma unidade avançada do SAMU, para agilizar a transferência de pacientes críticos. • Investir em 'Ações Sociais nos Bairros' com ênfase em idosos, gestantes e crianças de 0 a 6 anos;

	• Investir em saneamento básico – fazer 10X mais do que temos hoje; • Investir em saneamento cobrindo 30% em 4 anos; • Levar água para Distrito Industrial; • Reformar a rede de água da cidade; • Criar a Casa de Assistência de Apoio aos Pacientes em Tratamento em Florianópolis; • Coletar resíduos hospitalares e eletrônicos. • ampliar o atendimento da Estratégia de Saúde da família, com novas equipes, estendendo os horários, com a devida valorização dos profissionais. • solucionar o problema de animais abandonados em nosso município, bem como apoiar as famílias no cuidado com seus animais domésticos, tendo em vista que eles podem ser transmissores de inúmeras doenças e parasitoses
--	--

2º Eixo – Educação e Cultura

A Educação é a base para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Somente por meio da educação é possível alcançar melhores níveis de renda, além de melhores indicadores em áreas como a Saúde. Investimentos em educação são estratégicos para o município. Uma das principais ações da gestão Júnior e Zaga será implantação do Plano de Educação em coparticipação com os professores, de modo a possibilitar atenção pedagógica completa à formação do aluno.

Um povo educado preserva e aumenta a sua cultura. Há uma histórica desvalorização dos nossos talentos artísticos que, muitas vezes, são obrigados a abandonar nossa terra em busca de oportunidades. Parte disso está ligada ao fato de que a Cultura não se resume apenas à Música, à Dança, ao Teatro e às Artes Plásticas, mas, também, inclui as manifestações populares, a Arquitetura, o Design, a História e o Artesanato, etc. Neste sentido, é fundamental valorizar os artistas e o patrimônio cultural da cidade, ao mesmo tempo em que é importante descobrir e desenvolver novos talentos e atividades culturais.

Além de educar a mente, é fundamental que a população cuide do corpo. Assim, é necessário manter as pessoas ativas, independentemente da sua idade. O esporte, hoje, é uma forma de prevenção de diversos males, inclusive da obesidade, também

podendo representar uma opção de carreira profissional para atletas e profissionais das áreas de Educação Física e Saúde.

Educação, Esporte e Cultura, juntos, também podem contribuir com o futuro da nossa juventude, oferecendo ocupação e oportunidades.

Buscaremos criar o Programa atleta na escola, onde daremos apoio a atletas imbitubenses em várias modalidades, que em contrapartida colaborarão na busca de novos talentos e no treinamento de crianças, adolescentes e jovens que tenham aptidão no esporte.

Para que Imbituba tenha a Educação de que precisa, é necessário integrá-la com esforços nas áreas de Esporte e Cultura. São sete Áreas de Ação com 10 Ações Semestrais, a saber:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Creches nos bairros; • Restruturação Escolas; • Ensino voltado para necessidades da comunidade; • Fundação Cultural; • Educação Social e Ambiental; • Criação do Circuito Cultural Itinerante; • Criação do Teatro na sua Comunidade. • Criação do Programa Atleta na Escola	• Criar Colônia de Férias Educacional; • Estabelecer a Creche no 'Seu vizinho'; • Repensar o ensino nas escolas; • Repensar o uso dos espaços conjuntos das escolas; • Utilizar as escolas como Centro de Convivência da Comunidade; • Capacitar jovens para o Primeiro Emprego; • Capacitar jovens para empregos de tecnologia; • Desenvolver áreas para Cultura em Praça Pública; • Criar Centro Multicultural; • Estimular produção de artesanato como forma de cultura e cultura.

3º Eixo – Turismo e Fomento Empresarial

O desenvolvimento econômico é o principal instrumento para o financiamento dos programas do nosso governo. O Município de Imbituba precisa ter uma economia dinâmica e desenvolvida, gerando arrecadação crescente de tributos que precisa ser corretamente administrada para que se reverta em benefícios para a nossa população.

A cidade de Imbituba precisa ser vista como um polo gerador de riquezas, proporcionando crescimento aos negócios já instalados, ao mesmo tempo em que atrai novas empresas. A gestão **Júnior e Zaga** buscará atrair empresas em áreas de

negócio ainda não desenvolvidas totalmente em nosso Município, bem como investimentos para negócios e empresas inovadoras, de maneira alinhada com as diretrizes da Política de Desenvolvimento Produtivo do Governo Federal que prioriza, em primeiro plano, as áreas de saúde, energia, tecnologias da informação e da comunicação e Biotecnologia. Os investimentos realizados nesses setores gerarão resultados positivos em outras áreas, o que resultará em avanços noutras indústrias presentes na cidade.

O desenvolvimento econômico precisa ser garantido para o longo prazo e, por esta razão, deve ser realizado de forma Sustentável, entendendo-se por desenvolvimento sustentável a soma de três fatores:

·Prosperidade econômica: criar condições favoráveis para que as empresas tenham faturamento e garantam a sua rentabilidade;

·Progresso Social: a prosperidade econômica das empresas deve proporcionar o progresso das condições sociais de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pelos seus negócios;

·Responsabilidade Ambiental: a prosperidade econômica deve garantir a preservação dos recursos naturais;

Para transformar estas prioridades em realidade, serão necessárias três Áreas de Ação e nove Ações Semestrais:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Observatório do Turismo; • Calendário Anual de Eventos; • Centro Municipal de Desenvolvimento.	• Capacitar jovens como agentes em Turismo; • Criar atrativos turísticos de alta temporada; • Criar atrativos turísticos de baixa temporada; • Criar eventos turísticos por bairro/estação; • Criar o Parque Tecnológico; • Criar o Parque Empresarial; • Criar a Casa do Empreendedor; • Criar a Incubadora Industrial; • Valorizar a atividade pesqueira como fonte de renda e de cultura.

4º Eixo – Gestão e Administração Técnica

Por meio das propostas contidas neste Plano de Governo da Coligação '**De Mãos Limpas por Imbituba**', buscamos criar uma administração pública eficiente na gestão dos recursos públicos e eficaz no atendimento às demandas da população. O

Plano de Governo **Júnior e Zaga** está focado no desenvolvimento de um modelo de gestão pública voltado ao cidadão.

A eficiência se obterá na busca constante de redução dos gastos públicos, em especial dos gastos em atividades administrativas que não estejam agregando valor ao atendimento às necessidades das pessoas.

O foco na administração técnica é outra característica no Plano de Governo **Júnior e Zaga**, tendo como prioridade valorizar e desenvolver o funcionário público, de forma que o mesmo possa estar, cada vez mais, preparado para atender o cidadão Imbitubense.

A administração procurará aproximar a população da gestão da cidade, envolvendo as pessoas na discussão e na execução das políticas públicas municipais de Imbituba e no **Orçamento Participativo**. Para tanto, será estimulado o envolvimento de vários atores políticos da cidade, como a Câmara Municipal, as Associações Comunitárias e Empresariais, as ONGs e as empresas da região, esperando-se, com isso, atender a multiplicidade de interesses que compõe o município.

O Plano de Governo Júnior e Zaga defende a transparência da gestão pública e pretende utilizar-se de ferramentas eletrônicas para facilitar o acesso do cidadão às informações da cidade. O desenvolvimento do Governo Eletrônico permitirá mais interatividade e transparência na administração pública.

A administração de **Júnior e Zaga** estará alinhada às principais tendências mundiais de gestão pública, com ênfase em ações sustentáveis e democráticas, buscando, com isso, conduzir a cidade aos padrões internacionais de desenvolvimento econômico e sócioambiental.

Serão executadas três Áreas de Ação com oito Ações Semestrais, assim distribuídas:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Sob Nova Gerência; • Administrar com o funcionário efetivo; • Valorização da mão de obra local.	• Refazer totalmente a forma de gerenciar a cidade; • Priorizar o atendimento ao cidadão; • Valorizar o funcionário efetivo; • Implantar Plano de Cargos e Salários; • Implementar orçamento participativo; • Desenvolver a gestão fiscal transparente; • Adotar o painel indicativo; • Adotar painel de licitações em todos os bairros.

5º Eixo – Obras e Infraestrutura

O Plano de Governo **Júnior e Zaga** busca solidificar o município de Imbituba como uma das maiores economias da região Sul de Santa Catarina; numa cidade cujo perfil deve relevar moradias, comércio, espaços públicos, loteamentos e espaços industriais. O Plano Diretor deve compreender a totalidade do Município, levando em conta as especificidades de cada local existente, e garantindo, dentro do possível, a manutenção ou o resgate de suas características históricas e socioculturais, a partir de Planos Locais.

Para tanto, é preciso aproximar-se efetivamente da comunidade, dando atenção às suas aspirações. No entanto, não basta ouvir a população sem efetuar as ações por ela desejada e necessárias. A aproximação com a população deve ser completa. Envolver a população nas iniciativas da Administração, bem como no planejamento das mesmas, e estimulá-la a acompanhar o seu desenvolvimento. Imbituba entrará para a era do pensar antes de fazer, no lugar do tradicional fazer sem pensar.

Este Plano de Governo **Júnior e Zaga** reflete o entendimento de que estar próximo da comunidade deve ser o norte da ação pública na área de urbanismo e infraestrutura. É necessário, também, dar continuidade a projetos e ações locais que estejam em consonância com os objetivos propostos pela Administração Pública e que se sustentem dentro do Plano Diretor e, de certa forma, nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Plano de Governo **Júnior e Zaga** visa construir uma cidade limpa, que tenha um Plano Diretor atualizado, que respeite as áreas de preservação ambiental e que tenha poder de fiscalização para garantir o cumprimento dos zoneamentos específicos.

Nesta área serão desenvolvidas sete Áreas de Ação com 10 Ações Semestrais, a saber:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Operação da pavimentação humanizada; • Luz para todos; • Ciclovias e mobilidade; • Patrulha Rodoviária Itinerante para obras; • Humanização dos espaços públicos; • Mutirão da pavimentação; • Planejamento e implantação do Transporte Municipal Ferroviário.	• Construir, em todos os bairros, calçadas padronizadas com acessibilidade; • Investir em iluminação pública adequada às necessidades da população; • Viabilizar iluminação elétrica em todas as residências; • Discutir com usuários melhor forma de transporte coletivo; • Reorganizar o Terminal Central com conexão ao Terminal Rodoviário; • Construir abrigos adequados para usuários do transporte urbano; • Investir em ações conjuntas nos bairros; • Construir transporte ferroviário alternativo; • Construir 'Calçada na sua rua';

	• Apoiar meios de transporte não poluentes e saudáveis.
--	---

6º Eixo – Uma Cidade para todos

Falar de meio ambiente em Imbituba envolve a compreensão de que o Município precisa crescer e desenvolver seu ambiente urbano, tendo como prioridade o bem-estar, a segurança e a saúde do cidadão Imbitubense. No entanto, não podemos nos esquecer de que a cidade é construída sobre a natureza e dela precisa para suprir seus cidadãos com água potável, alimentos saudáveis, ar de boa qualidade para respirar e uma adequada qualidade de vida.

O desenvolvimento urbano de Imbituba tem ido na direção contrária à manutenção de seu meio ambiente, tornando-se uma cidade menos verde, que não faz uso apropriado de sua localização à beira-mar e, avançando desordenadamente sobre as zonas verdes e lacustres, sem planejamento adequado, busca garantir, desordenadamente, a manutenção do meio ambiente e a qualidade de vida de sua população.

Conciliar o desenvolvimento urbano com a preservação da natureza é um desafio que Imbituba deve enfrentar e vencer. A cidade goza de localização privilegiada, situada no litoral de Santa Catarina. É uma cidade vibrante, cujo crescimento econômico e populacional recente tem exercido pressão cada vez maior sobre o meio-ambiente.

Entre os desafios ambientais e sociais que a administração **Júnior e Zaga** pretende enfrentar em Palhoça está transformar Imbituba em Uma Cidade para todos.

Entre ações objetivas está a coleta e aproveitamento de água para sua população, indústria e comércio; a coleta e tratamento adequado do esgoto residencial, industrial e comercial; a promoção da eficiência no consumo de energia no Município, poupando combustíveis e diminuindo a emissão de carbono total; a Integração do bioma da Mata Atlântica com o desenvolvimento urbano planejado; incrementando a presença da natureza na zona urbana do Município, por meio de parques, paisagismo e áreas de preservação, bem como aumentando a proteção ao ambiente à qualidade de vida do cidadão Imbitubense.

Outras ações serão necessárias, tais como a promoção da eficiência nas iniciativas de coleta de lixo, reciclável e não-reciclável, com medidas tecnologicamente avançadas de reaproveitamento e fracionamento de resíduos, diminuindo o impacto ambiental; além da proteção de sua flora e de sua fauna nativas, garantindo a preservação de espécimes importantes para a manutenção do equilíbrio ecológico da região; além da recuperação e preservação dos sistemas hídricos, rios e corpos de água; bem como a proteção de toda área de preservação no município de Imbituba.

Neste eixo serão quatro 'Área de Ação' com 10 Ações Semestrais, assim distribuídas:

Áreas de Ação	Ações Semestrais
• Praias limpas e despoluídas; • Meio ambiente de qualidade com a recuperação dos mananciais da cidade; • Conselho Municipal da Cidadania; • Cidade Segura.	• Criar a Cidade Sustentável; • Criar o Parque da Lagoa da Bomba; • Criar o Parque de Itapirubá; • Investir na Arborização da cidade; • Criar o Parque de Ibiraquera; • Criar áreas verdes em todos os bairros; • Criar Conselho Municipal de Cidadania; • Criar Centro de Pesquisa e Observação da vida marinha; • Criar grupo de limpeza voluntária nas praias da cidade; • Instalação de Segurança eletrônica.

Currículo dos candidatos –

Prefeito Rosivaldo Júnior:

Rosivaldo da Silva Júnior, 42 anos, neto do seu Ataliba e dona Geni, filho de Rosivaldo e Maria Gorete. Casado com Aline, com quem tem Marco Antônio, 9 anos, e João Lucas, 6 anos. Estudou na Escola Henrique Lage e Colégio Annes Gualberto, antes de continuar os estudos em Florianópolis. Em 1992 foi o primeiro colocado no vestibular da UFSC. Formou-se em Medicina em 1998, indo fazer especialização no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde foi chefe dos Residentes do Serviço de Cardiologia. Em 2001 retornou a Imbituba, onde atua desde então, no Centro Clínico Imbituba e Hospital São Camilo, com zelo, competência e respeito às pessoas. Já foi candidato a vice-prefeito, prefeito e deputado estadual sempre defendendo as bandeiras do município. Sente-se preparado para enfrentar o desafio de administrar Imbituba, sem jamais abandonar a Medicina, profissão que ama, para poder dedicar sua capacidade a serviço de uma cidade que seja melhor para todos. Um trabalho a serviço da mudança.

Vice-Prefeito Zaga da Inkor:

Luiz Gonzaga Carvalho, Imbitubense, 45 anos, filho de Belmira da Silva Carvalho e Manoel Luiz de Carvalho, tem duas filhas - Thays Carvalho, 21 anos, estudante de Engenharia Civil e que já ajuda na administração das empresas, e Livia Carvalho, 9 anos. Zaga estudou na escola Henrique Lage, escola João Guimarães Cabral e Anes Gualberto. É formado em administração pela Univali. Em 1998 Zaga foi obrigado ir embora de nossa cidade por aqui não ter oportunidades e, mesmo investindo em outra cidade, sempre deu preferência à mão de obra Imbitubense. Grande incentivador da qualificação das pessoas, investe no acesso ao emprego e renda. Gestor do Grupo Inkor, com atuação no mercado da construção civil através de

indústrias, lojas e construtora. Atualmente Zaga gera centenas de empregos nestas empresas e sempre deixou bem claro seu amor e compromisso com nossa cidade. Com atuação na vida social e muitos serviços prestado à nossa cidade, sonha com uma cidade mais justa e digna para todos os cidadãos.